

Jeff Koons

Título: Jeff Koons
 Editor: Hans Werner Holzwarth
 Edição multilingue: Italiano,
 Português, Espanhol

Mais info: www.taschen.com



O nome de Jeff Koons não se escreve a cinzento. Ou se ama ou se odeia. Ele pertence a essa linhagem de artistas, como Dali, Warhol ou Hirst, que passaram de *enfants terribles* a protagonistas do *star system* da cultura contemporânea.

Jeff Koons (York, Pennsylvania, 1955) iniciou o seu percurso ascendente no final da década de 1970. Fã confesso do Surrealismo e da Pop Art, Koons conseguiu a proeza de entrar precocemente nos manuais de História da Arte como fundador de uma nova visualidade. A sua obra tornou-se paradigma do pós-modernismo pela forma como mistura referências clássicas e populares, materiais nobres e imaginários *kitsch*, substituindo a erudição pela banalidade e a seriedade pelo divertimento. Embora acusado por muitos de frívolo e trivial, o artista justifica o seu corpo de trabalho com uma intenção democratizante de forte base conceptual. Diz ele que a arte contemporânea afugenta o público pelo seu hermetismo e que, pelo contrário, as suas obras pretendem criar um sistema de suporte para que as pessoas se sintam bem consigo próprias. Após a luxuriante edição de colecionador ter esgotado e atingido preços de leilão exorbitantes, a Taschen decidiu reeditar a mais completa monografia sobre o artista, agora ilimitada e a um preço acessível para o comum dos mortais. Profusamente ilustrada este livro acompanha cronologicamente a obra de Koons desde 1979 até à actualidade. Apesar de se apresentar como "versão pobre", esta edição não deixa de ser, nas palavras do próprio artista, um sumptuoso objecto de arte.

